

Mensagem do Glorioso São José, em 10/11/2010.

(Extraído do site <http://www.santificaivos.org/> que divulga as aparições de Carapicuíba/SP)

*Caros filhos, Eu, José, vos falo hoje da parte do Senhor, do Meu Amor e do Amor da Senhora, a Minha Santíssima Esposa. Meus pequenos filhos, amai o Senhor, buscai-O e propagai-O por toda a Terra, amai, pois só o amor apaga toda uma multidão de pecados. Deus é amor, mas, não, este amor Eterno e perfeito não pode e não deve ser comparado com o amor que sentis ou que dizeis sentir uns pelos outros em suas vaidades e seus desejos. Somente o amor de um pai ou de uma mãe poderia servir de rascunho para este amor perfeito que é o próprio Senhor Deus e que Ele vos dispensa e que de Sua parte é todo desinteressado, pois o amor verdadeiro em nada se busca e nada mais deseja que o amor. **O amor verdadeiro é real, constante e construtivo, pois faz com que aquele que ama construa planos de amor com o bem, com o objeto ou o ser amado. O verdadeiro amor é indestrutível, une dois seres, duas pessoas, dois sonhos, duas realidades, por mais que diferentes, em uma só, e por isto, em decorrência disto, deveis amar de todo o vosso coração só ao Senhor e vos desapegar do amor das criaturas, este amor interesseiro, cheio de vaidades e pecados, irracional, limitado e imperfeito que tem por função, por realização a sua própria vontade, seus próprios ideais e que além de tudo pode vos afastar do amor do Criador e do caminho da salvação. Todo e qualquer amor desordenado pelas criaturas fora do Senhor não passa de fortes laços que vos atam dos pés à cabeça às coisas e à vossa existência neste mundo, que não é eterna, e que, a qualquer momento, pode findar. O amor demasiado e obstinado pelas criaturas vive da lenha da lembrança, do favoritismo, da vaidade e da paixão desordenada que conduz à impureza e que vos marca no corpo, na alma e no coração correndo assim o risco de vos perderdes. Enquanto o amor de Deus, a perfeita união com Ele revela a vida, a alegria verdadeira e a vida eterna, o amor humano das criaturas conduz à morte, a muitas frustrações, a perda da graça também chamada depressão e vos expõe à perdição eterna. Prestai atenção por qual caminho percorreis e escolhais bem, pois a decisão está em vossas mãos. Eu, José, hoje vos abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz, Meus filhos! Ficai em paz!...***"